



# Setor de serviços cresce 0,3% em outubro, nono mês seguido de alta

Cinco bancos fecham proposta para emprestar R\$ 12 bilhões aos Correios

Página 3

Governo lança sistema que permite autoexclusão em sites de apostas

Página 4

Governo convoca população para doar sangue antes das festas de fim de ano

O Governo de São Paulo convoca toda a população para doar sangue antes das festas de fim de ano. Nesse período, a demanda por transfusões costuma aumentar, enquanto o número de doações diminui. Atualmente, o estoque do tipo O-encontra-se em nível crítico, mas os tipos sanguíneos são bem-vindos.

O Estado conta com seis hemocentros e 48 pontos de coleta distribuídos por todo o território paulista. Para facilitar o acesso da população, o Governo de São Paulo disponibiliza no aplicativo do Poupatempo SP.GOV.BR uma ferramenta que permite localizar o hemocentro mais próximo.

A iniciativa do programa de Saúde Digital da SES é gratuita, disponível para Android e iOS, e facilita a busca pelo ponto de coleta mais próximo para doação de sangue tanto, placas, medula óssea e outros. A listação dos locais traz o endereço e contato de cada posto.

#### Requisitos básicos para doação

Boas condições de saúde; Ter entre 16 e 69 anos, desde que a primeira doação tenha sido feita até 60 anos;

Pesar no mínimo 50kg;

Estar descansado;

Estar alimentado (sem alimentação gordurosa nas 4 horas que antecedem o procedimento);

Apresentar documento original com foto recente.

#### Principais impedimentos temporários

Resfriado (aguardar 7 dias após desaparecimento dos sintomas);

Gravidez;

Amamentação;

Ingestão de bebida alcoólica nas 12 horas que antecedem a doação;

Situações nas quais há maior risco de adquirir doenças sexualmente transmissíveis;

Exames endoscópicos, extração dentária e cirurgias com anestesia geral;

Vacinas (Após 48 horas da vacina da gripe e 1 mês após vacina da dengue. Para demais vacinas, consultar o hemônucleo).

#### Principais impeditivos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Fuvest realiza domingo (14) e segunda (15) as provas da segunda fase



Diretoria/Governo de SP

Página 2

O setor de serviços, que reúne atividades como transporte, turismo, restaurantes, salão de beleza e tecnologia da informação, cresceu 0,3% em outubro na comparação com setembro. Esse desempenho representa a nona alta seguida.

A sequência de crescimento iniciada em fevereiro significa avanço acumulado de 3,7% e faz o setor ampliar o nível mais alto de atividade já registrado. Fica também 20,1% acima do patamar pré-pandemia de covid-19 (fevereiro de 2020).

O desempenho de outubro de 2025 mostra alta de 2,2% em relação ao mesmo mês de 2024. No acumulado de 12 meses, o setor apresenta expansão de 2,8% (no período terminado em setembro era 3,1%). Página 3

pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com os nove meses de crescimentos consecutivos, 2025 supera a marca de oito meses seguidos compreendida entre fevereiro e setembro de 2022. Naquele período, no entanto, a expansão acumulada era de 5,6%. A série do IBGE traz dados desde janeiro de 2011.

O desempenho de outubro de 2025 mostra alta de 2,2% em relação ao mesmo mês de 2024. No acumulado de 12 meses, o setor apresenta expansão de 2,8% (no período terminado em setembro era 3,1%). Página 3

TCU acredita que governo vai acatar recomendações para leilão de megaterminal em Santos

Página 5

Opas alerta que próxima temporada de gripe pode ser mais intensa

Página 4

#### DÓLAR

Comercial  
Compra: 5,40  
Venda: 5,40

Turismo  
Compra: 5,42  
Venda: 5,60

#### EURO

Compra: 6,34  
Venda: 6,34

Programação e transmissão — Em fim de semana especial que contemplará também as disputas finais de temporada do TCR South America Banco BRB, TCR Brasil Banco BRB, BRB Fórmula 4 Brasil, Turismo Nacional e do campeonato virtual E-Stock, as atividades Stock Car em Interlagos terão sequência com treinos livres nesta sexta-feira e sessões tendo início às 10h30 e 14h10.

O sábado começa com a sessão classificatória que definirá o último dono do Troféu Pole Position Snapdragon do ano, às 9h20. Pouco depois, os fãs terão a chance de vivenciar um momento de grande interação com seu ídolo durante a visitação aos boxes, às 11h30. Ainda no sábado, a corrida sprint que poderá corar o grande campeão da temporada terá largada às 13h25 para 30 minutos mais uma volta de duração.

A manhã de domingo reserva uma nova edição da visitação aos boxes a partir de 10h. E às 12h10, a BRB Stock Car larga para seu último ato de 2025 com a corrida principal e a conclusão da temporada, a primeira da nova era dos carros SUVs.

A BRB Stock Car Pro Series tem transmissão ao vivo ao longo da temporada 2025 pelo canal oficial da categoria no YouTube, Band na TV aberta e canais SporTV e BandSports, emissoras por assinatura, além do canal Esporte na Band, também no YouTube.

## Esporte

Felipe Fraga ou Gaetano Di Mauro: as campanhas dos finalistas e a matemática do título da BRB Stock Car



Duelo pelo título: Fraga e Gaetano aceleraram para a glória na BRB Stock Car

campeonato —, somou oito vitórias, além de uma pole e um troféu Vivo Man of the Race da etapa da BRB Stock Car Pro Series.

No primeiro ano da geração de carros SUVs, a principal categoria do automobilismo brasileiro verá a decisão do título entre os colegas de time, Felipe Fraga e Gaetano Di Mauro, no fim de semana de 13 e 14 de dezembro no Autódromo Internacional José Carlos Pace, em Interlagos, São Paulo, no Super Final do campeonato.

Campeão da Stock Car em 2016, Felipe Fraga tenta seu segundo título quase uma década depois da primeira conquista. Atualmente com 30 anos, o piloto nascido em Jaú (SP) e criado em Palmas (TO) construiu sua campanha ao longo de 2025 com números impressionantes: foram duas vitórias, oito pódios, duas poles e quatro troféus Vivo Man of the Race de maior pontuador de uma etapa. Em 21 corridas disputadas, Fraga completou 19 delas — seu resultado mais adverso foi um 17º lugar — e finalizou 16 provas entre os dez primeiros colocados.

Com 856 pontos somados — já aplicados os descartes das cinco piores pontuações —, Fraga vai para a Super Final com vantagem importante perante seu companheiro de equipe.

Como Felipe Fraga pode ser campeão — Antes de chegar ao número necessário para Fraga sagrar-se bicampeão, é importante lembrar quantos pontos estão em jogo em cada etapa e também na Super Final da Stock Car. O máximo de pontos que um piloto pode somar em um fim de semana é de 137: 80 pela vitória na corrida principal, 55 pelo triunfo na sprint e mais dois pontos extras pelas pole position.

Desde 2019 não há pontuação dobrada em etapas finais da Stock Car, de modo que serão 137 pontos colocados em jogo neste fim de semana em São Paulo.

Mesmo que Gaetano Di Mauro marque todos os 137 pontos em jogo em Interlagos, sua pontuação máxima seria de 879. Portanto, caso Fraga marque 24 tentos, independentemente dos resultados do seu companheiro de equipe, então o piloto do Eclipse Cross #88 ficaria com o bicampeonato.

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

temporada foi o tricampeão Ricardo Mauricio, que somou 135 dos 137 pontos possíveis em Cuiabá — e torcer para que seu companheiro de equipe some no máximo 23 pontos (13º para baixo na corrida sprint e sem pontos na corrida principal ou 21º lugar na prova de sábado e domingo).

No caso de um eventual empate em pontos, Gaetano ficaria com o título por ter mais vitórias (primeiro critério de desempate previsto por regulamento).

Otro exemplo de resultado remete à jornada em que Di Mauro foi o maior pontuador da etapa do Velocitta, na quarta rodada do campeonato. Naquela jornada, o paulista marcou 116 pontos. Mesmo se repetir tal pontuação na Super Final, o piloto chegaria a 858 pontos. Aí bastaria três tentos a Fraga (um 28º lugar na corrida sprint ou um 30º na corrida principal) para finalizar como campeão de 2025.

Como Gaetano Di Mauro pode ser campeão — O cenário para Gaetano sair de Interlagos como futuro campeão da Stock Car é bem mais complexo porque seria necessário um revés que Fraga ainda não sofreu na atual temporada. Além de não depender apenas das próprias forças, 'Gae' precisaria de uma conjuntura pouco provável de resultados dados o contexto da atual temporada até agora.

Di Mauro teria de registrar a pontuação máxima do fim de semana — quem mais chegou perto de alcançar tal façanha nesta

temporada foi o tricampeão Ri-

cardo Mauricio, que somou 135

dos 137 tentos possíveis em Cui-

abá — e torcer para que seu com-

panheiro de equipe some no máxi-

mo 23 pontos (13º para baixo na

corrida principal ou 21º lugar na

prova de sábado e domingo).

No caso de um eventual empate em pontos, Gaetano ficaria com o título por ter mais vitórias (primeiro critério de desempate previsto por regulamento).

Otro exemplo de resultado remete à jornada em que Di Mauro foi o maior pontuador da etapa do Velocitta, na quarta ro-

dada do campeonato. Naquela

jornada, o paulista marcou 116

pontos. Mesmo se repetir tal

pontuação na Super Final, o pilo-

to chegaria a 858 pontos. Aí bas-

taria três tentos a Fraga (um 28º

lugar na corrida sprint ou um 30º

na corrida principal) para finali-

zar como campeão de 2025.

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como Hepatites B e C, HIV e Doença de Chagas; Uso de drogas ilícitas injetáveis. (Governo de SP)

Principais impedimentos

Evidência clínica ou laboratorial de

# Fuvest realiza domingo (14) e segunda (15) as provas da segunda fase

A Fuvest realiza neste domingo (14) e segunda-feira (15) as provas da 2ª Fase do Vestibular 2026 em 22 cidades da Região Metropolitana de São Paulo, do interior e do litoral, incluindo a capital paulista. Ao todo, 680 salas de 36 escolas receberão os 30.787 vestibulandos que foram aprovados na primeira fase.

A abertura dos portões das escolas acontecerá às 12h, com fechamento dos portões e início da aplicação da prova às 13h. Os candidatos terão até 4 horas para resolver as questões.

No primeiro dia, o candidato terá pela frente 10 questões discursivas.

No segundo dia, serão 12 questões discursivas, com conteúdo de duas a quatro disciplinas.

## CESAR NETO



[www.journalistacesarneto.com](http://www.journalistacesarneto.com)

### CÂMARA (São Paulo)

15 dezembro 2025: o engenheiro e vereador Ricardo Teixeira (União) pode consolidar sua construção, reeleito presidente. 16 dezembro 2025: o engenheiro e ex-vereador Dissei deve consolidar sua construção, reeleito presidente no TCM

### PREFEITURA (São Paulo)

São tantos os problemas [árvores caídas sobre fiação e falta de energia elétrica em residências, comércios, etc.], que Ricardo Nunes (MDB) questiona as razões do ministro Alexandre Silveira (Minas / Energia) querer renovar com a Enel até 2028

### ASSEMBLEIA (São Paulo)

Em tempos de Nico Gonçalves entrando pra história como 1º delegado geral que assumiu como Secretário (Segurança Pública), a suplente de deputada Raquel Gallinati (PL) está no exercício cargo. Foi a 1ª mulher a presidir o Sindicato da categoria

### GOVERNO (São Paulo)

Tarcísio Freitas (Republicanos) segue em campanha pela reeleição, segundo o Paraná Pesquisas com possibilidade de vencer no 1º turno se o ex-governador e atual vice-presidente Alckmin (no PSB) não disputar. Uma coisa é batalha, outra é guerra

### CONGRESSO (Brasil)

Ex-vereador e 4 vezes presidente no parlamento paulistano, ex-senador e atual deputado federal (SP), Antonio Carlos Rodrigues segue no seu "PL raiz". O político profissional ACR entrou pra história como relator da lei [contra devedores contumazes]

### PRESIDÊNCIA

Cassado em 1992 e condenado pelo STF [2025], o ex-presidente Collor cumpre prisão domiciliar. Cassada em 2016, sem perder direitos políticos, Dilma só observa. Condenado por Moro em 2017, o ex-presso na PF / PR Lula está no seu 3º ...

### BRAZIL

... mandato. Condenado por Moraes via 1ª turma do Supremo [menos o Fux] via Ação Penal 2668 que tratou dos atos de invasão e depredação das sedes dos 3 Poderes [em Brasília], Bolsonaro quer diminuição de pena e prisão domiciliar

### JUSTICAS (Brasil)

Eleições 2026: se Alexandre Moraes (Supremo) tinha alguma dúvida política com o atual presidente Lula, tá "paga com juros", pela retirada da Lei Magnitsky imposta pelo presidente Trump (EUA); também à esposa e advogada Viviane Barci

### ANO 33

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetor

[cesar@journalistacesarneto.com](mailto:cesar@journalistacesarneto.com)

**A PALAVRA** - "O povo que andava em trevas viu uma grande luz, e sobre os que habitavam na região da sombra de morte resplandceu a luz". **Isaias 9.2**

## Jornal O DIA S. Paulo

### Administração e Redação

### Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00

### Matriz:

Rua Paula Comenale, 263

3º andar - Bela Vista - SP

CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

### Publicidade Legal

### Atas, Balanços e Convocações

Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50

### Agências de notícias

Agência Brasil - EBC

Notícias Agrícolas

Folhapress

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: [contato@jornalodiasp.com.br](mailto:contato@jornalodiasp.com.br)

Site: [www.jornalodiasp.com.br](http://www.jornalodiasp.com.br)

cursivas de Português, incluindo a interpretação de textos, gramática e literatura (baseada na lista obrigatória de obras), além da redação – vale lembrar que, neste ano, será possível escolher entre duas propostas de redação: uma dissertativa-argumentativa ou uma de outro gênero a ser apresentado no momento da prova, ambas originadas a partir de uma coletânea única de textos. É importante que o candidato marque na folha de redação qual a proposta escolhida.

As soluções oferecidas reduzem deslocamentos e eliminam o tempo de espera. O aplicativo já superou 10 milhões de downloads na Play Store e concentra mais de 30% das interações digitais relacionadas aos serviços públicos do Estado. São mais de 70 milhões de acessos por ano.

O Poupatempo SP.GOV.BR está cada vez mais próximo do cidadão. Com quase 4 mil serviços digitais, é possível resolver, de qualquer lugar, demandas de saúde, documentação, educação, trânsito e diversas outras áreas. Entre as novidades, também estão os serviços de zeladoria urbana, como tapa-buraco, iluminação pública e poda de árvores e muito mais. Todos acessíveis pelo celular, tablet ou computador.

O aplicativo reúne os principais serviços digitais do Detran-SP, como licenciamento anual, consulta de multas, pagamento de IPVA, renovação da CNH e a Transferência Digital de Veículos (TDV), que permite a compra e venda de veículos de forma online e segura, sem a necessidade de ir ao cartório.

O aplicativo já superou 10 milhões de downloads na Play Store

para humanas).

Uma regra eliminatória importante: será excluído o candidato que tirar zero na redação ou errar todas as questões de qualquer um dos dias.

"Na 2ª fase, avaliamos a competência do candidato para a articulação de informações e conhecimentos naquelas disciplinas que estão mais diretamente

ligadas ao curso pretendido, além da língua portuguesa, que é obrigatória para todos", explica o diretor-executivo da FUVEST, Gustavo Monaco. (Governo de SP)

## Poupatempo expande plataforma digital para tornar serviços públicos mais acessíveis ao cidadão



Foto: Divulgação/gov.sp.gov.br

O aplicativo já superou 10 milhões de downloads na Play Store

atendimento na rede pública.

### Zeladoria pelo celular

O aplicativo do Poupatempo passou a oferecer serviços de zeladoria urbana por meio da plataforma Cidades.SP.GOV.BR, desenvolvida pela Prodesp, empresa vinculada à Secretaria de Gestão e Governo Digital (SGGD). Desde março, mais de 12 mil solicitações já foram registradas por moradores de municípios paulistas.

Entre os serviços disponíveis estão pedidos de reparo em vias públicas, poda de árvores, iluminação e limpeza urbana. A solicitação pode ser feita com envio de fotos e acompanhamento di-

reto pelo aplicativo. Nas cidades integradas ao sistema, o pedido é encaminhado automaticamente à prefeitura responsável.

### Trânsito sem filas

O aplicativo reúne os principais serviços digitais do Detran-SP, como licenciamento anual, consulta de multas, pagamento de IPVA, renovação da CNH e a Transferência Digital de Veículos (TDV), que permite a compra e venda de veículos de forma online e segura, sem a necessidade de ir ao cartório.

### Escola e documentos no app

Estudantes da rede estadual

podem acessar a Carteirinha Escolar Digital, consultar matrícula e boletim escolar. Já na área de documentos pessoais, o usuário pode solicitar agendamento e acompanhar a emissão da Carteira de Identidade Nacional (CIN), emitir atestado de antecedentes criminais, obter comprovantes relacionados ao CPF e acessar serviços da Justiça Eleitoral ligados ao título de eleitor.

O aplicativo também permite a apresentação da Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CipTEA), garantindo acesso a filas e atendimentos preferenciais, além do uso da Carteira Digital de Trabalho.

### Como acessar

Para utilizar os serviços, é necessário ter conta gov.br. Após o login, basta acessar as funcionalidades disponíveis no aplicativo Poupatempo SP.GOV.BR, disponível para Android e iOS.

O aplicativo se consolidou como o principal canal digital do Governo de São Paulo para os serviços públicos, reunindo em um só ambiente soluções que antes exigiam deslocamento, agendamento e atendimento presencial. (Governo de SP)

## Detran-SP acelera implantação de novas regras para a emissão de CNH



Detran-SP vai garantir implementação de emissão mais barata e ágil da CNH.

O Detran-SP iniciou uma implementação imediata da reestruturação nacional do processo de obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). O foco é o benefício direto do condutor para reduzir custos, simplificar etapas burocráticas e manter São Paulo na liderança nacional em eficiência e menores taxas de emissão.

Antecipando-se à publicação das novas normas federais – Resolução Contran nº 1.020/2025 e Medida Provisória nº 1.327/2025-, o departamento já havia desenvolvido o planejamento técnico necessário. Agora, com a definição legal, a autarquia executa as adaptações de forma acelerada, priorizando o que impacta o bolso do ci-

dadão: o fim de etapas desnecessárias e a revisão de fluxos.

"Para o cidadão, a mensagem é direta: a CNH em São Paulo ficará mais simples e mais barata. Embora as mudanças exijam ajustes profundos nos sistemas, nós antecipamos e já estamos organizando as entregas para que a economia chegue primeiro ao bolso das pessoas. Faremos tudo com máxima brevidade", afirma Talita Rodrigues, Diretora de Habilitação e Condutores do Detran-SP.

A diretoria do Detran-SP atende ao exigido pela Deliberação CETTRAN-SP nº 10, de 10 de dezembro de 2025. O documento do Conselho Estadual de Trânsito determina o prazo máximo de 180 dias para a execução das adaptações, mas o Detran-SP trabalha com um cronograma agressivo para concluir a transição muito antes desse limite, acelerando a entrega do cidadão paulista.

Para garantir que a população acompanhe cada passo, será lançada a página oficial CNH Paulista. O canal reunirá o cronograma de implementação, servindo como fonte segura de orientação sobre o andamento das mudanças.

A reforma alterou todo o ecossistema da habilitação – da formação e exames à integração de bases nacionais. Trata-se de uma operação complexa que está sendo executada com precisão para evitar interrupções.

"Entregaremos o novo modelo em etapas. A prioridade zero é concluir os ajustes que reduzem custos. Cada avanço será comunicado, garantindo previsibilidade para todos", reforça a diretora.

O Detran-SP destaca que, durante o período de transição, não haverá suspensão de atividades. Os serviços de habilitação funcionam normalmente e as melhorias serão incorporadas de forma contínua e automática ao sistema. (Governo de SP)

## Hospital das Clínicas de São Paulo promove campanha de prevenção ao câncer de pele

O Ambulatório de Dermatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFM-USP) vai promover neste sábado (13), mais uma edição da Campanha de Prevenção de Câncer de Pele. O evento integra o Dezembro Laranja, mês da prevenção ao câncer de pele, e oferecerá atendimento gratuito, esclarecendo dúvidas sobre diagnóstico, prevenção e tratamento, além de conceder consultas com dermatologistas voluntários às primeiras 500 pessoas que chegarão ao local. A ação acontecerá das 9h às 15h, no próprio ambulatório de dermatologia, no Prédio dos Ambulatórios, bairro de Cerqueira César, em São Paulo. A abertura de cadastro será às 7h, e é necessário levar o documento RG.

Sobre a incidência do câncer e fatores que levam um paciente a desenvolver a doença, Ferrari afirma que todos precisam estar atentos e prevenir a alta exposição à luz solar em horários inadequados, principalmente sem a proteção adequada. Entretanto, ele especialmente chama a atenção para pessoas de pele clara, que não possuem a proteção da melanina e

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir da identificação, o paciente é direcionado à realização de cirurgias locais e consideravelmente simples. E que, inclui

que trabalham ou passam muito tempo expostas ao sol.

Ferrari reitera que o câncer de pele é uma doença prioritariamente cirúrgica e que, a partir

# Setor de serviços cresce 0,3% em outubro, nono mês seguido de alta

O setor de serviços, que reúne atividades como transporte, turismo, restaurantes, salão de beleza e tecnologia da informação, cresceu 0,3% em outubro na comparação com setembro. Esse desempenho representa a nona alta seguida.

A sequência de crescimento iniciada em fevereiro significa avanço acumulado de 3,7% e faz o setor ampliar o nível mais alto de atividade já registrado. Fica também 20,1% acima do patamar pré-pandemia de covid-19 (fevereiro de 2020).

Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada na sexta-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com os nove meses de crescimentos consecutivos, 2025 supera a marca de oito meses seguidos compreendida entre fevereiro e setembro de 2022. Naquele período, no entanto, a expansão acumulada era de 5,6%. A série do IBGE traz dados desde janeiro de 2011.

O desempenho de outubro de

2025 mostra alta de 2,2% em relação ao mesmo mês de 2024. No acumulado de 12 meses, o setor apresenta expansão de 2,8% (no período terminado em setembro era 3,1%).

## Grandes setores

Os cinco grandes setores apresentaram crescimento na passagem de setembro para outubro:

Serviços prestados às famílias: 0,1%

Informação e comunicação: 0,3%

Serviços profissionais e administrativos: 0,1%

Transportes, armazenagem e correio: 1%

Outros serviços: 0,5%

O aumento das receitas das empresas de transporte rodoviário de cargas cresce, em grande medida, por causa dos fretes realizados para o escoamento da produção agrícola, que terá safra recorde neste ano, e de entregas oriundas do comércio eletrônico", completa.

O litorânea 22 das 166 atividades de serviços investigadas na pesquisa e que são ligadas à atividade turística, como hotéis, agências de viagens e transporte aéreo de passageiros.

São divulgadas informações de 17 unidades da federação: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal, Amazonas, Pará, Mato Grosso, Alagoas e Rio Grande do Norte.

## Conjuntura

A Pesquisa Mensal de Serviços é a terceira de três levantamentos conjunturais divulgados mensalmente pelo IBGE. Nos últimos dias, o instituto revelou que a indústria apresentou variação positiva de 0,1% em outubro e o comércio cresceu 0,5% na comparação com setembro. (Agência Brasil)

## Turismo

A Pesquisa Mensal de Serviços traz ainda o Índice de Atividades Turísticas (Iatur), que cresceu 0,8% em outubro, na comparação com o mês anterior. Em 12 meses, a alta é de 6% (no período terminado em setembro era 6,7%).

Esses resultados deixam as

atividades de turismo 12,7% acima do patamar pré-pandemia e 1% abaixo do maior nível já alcançado, em dezembro de 2024.

O litorânea 22 das 166 atividades de serviços investigadas na pesquisa e que são ligadas à atividade turística, como hotéis, agências de viagens e transporte aéreo de passageiros.

São divulgadas informações de 17 unidades da federação: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal, Amazonas, Pará, Mato Grosso, Alagoas e Rio Grande do Norte.

# Anac aprova venda do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aprovou, na quinta-feira (11), o edital de venda assistida do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão. O documento, que traz as regras para a repartição do contrato de concessão do maior terminal aeroportuário do Rio, deve ser publicado no Diário Oficial da União na próxima segunda-feira, (15).

Um dos pontos centrais da venda assistida é a realização de um processo competitivo simplificado, com lance mínimo de R\$ 932 milhões. O leilão está agendado para 30 de março de 2026, no auditório da B3, em São Paulo.

A solução, validada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) incorpora melhorias regulatórias e visa assegurar a

sustentabilidade da concessão até seu prazo final, a continuidade operacional dos serviços e a preservação dos investimentos já realizados.

O ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destacou o crescimento de passageiros no aeroporto.

"Nós saímos, em pouco menos de dois anos, de 4,8 milhões de passageiros no ano de 2023, e este ano vamos passar de 18 milhões".

Também está prevista a cobrança de uma contribuição variável de 20% do faturamento bruto da concessionária até 2039 e o estabelecimento da saída da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) da administração do aeroporto até março de 2026. (Agência Brasil)

# Renda fixa avança com juros altos e impulso dos bancos digitais, mostra B3

O número de brasileiros que investem em produtos de renda fixa cresceu 18% no terceiro trimestre de 2025 em relação ao ano passado, segundo dados da B3. O total passou de R\$ 86,1 milhões em 2024 para 101,4 milhões neste ano.

Desses 101,4 milhões, 100,3 milhões de investidores aplicaram em CDBs (Certificados de Depósito Bancário) ou RDBs (Recibos de Depósito Bancário), títulos emitidos por instituições financeiras.

Além disso, o valor em custódia da B3 nessa classe de investimentos aumentou 28% no período, totalizando R\$ 2,9 bilhões em 2025, ante R\$ 2,3 bilhões em 2024. Os dados são da pesquisa "Uma análise da evolução dos investidores na B3", revelada com exclusividade à reportagem.

Embora não comercialize ativos de renda fixa – como ocorre no mercado de ações, a B3 é responsável pela custódia, pelo registro e pela liquidação de grande parte das operações do sistema financeiro. Na prática, isso significa que um CDB ou um título do Tesouro comprado por um investidor em uma corretora ou banco fica registrado na B3, o que permite à bolsa acessar e comparar os dados desses ativos.

No início deste mês, aliás, a instituição lançou um aplicativo que reúne informações sobre exames, preventivos e evolução da carteira, mesmo quando os investimentos estão distribuídos entre diferentes corretoras.

Como se trata de um voto de confiança nos Correios, a avaliação do governo é que o plano de reestruturação precisa ser crível e bem fundamentado. A ideia é que o documento explique não só as medidas de ajuste, mas também ações que serão adotadas em caso de frustração dos resultados, de modo a manter a empresa na trajetória de recuperação. Além disso, a empresa precisará prestar contas sobre o desempenho do plano a cada seis meses.

O decreto foi concebido para blindar os técnicos, que temem autorizar a operação e, no futuro, responder individualmente a processos de responsabilização caso a empresa de um calote no prazo pactuado", disseram os ministérios da Fazenda e da Gestão, em nota.

Como se trata de um voto de confiança nos Correios, a avaliação do governo é que o plano de reestruturação precisa ser crível e bem fundamentado. A ideia é que o documento explique não só as medidas de ajuste, mas também ações que serão adotadas em caso de frustração dos resultados, de modo a manter a empresa na trajetória de recuperação. Além disso, a empresa precisará prestar contas sobre o desempenho do plano a cada seis meses.

O decreto foi concebido para blindar os técnicos, que temem autorizar a operação e, no futuro, responder individualmente a processos de responsabilização caso a empresa de um calote no prazo pactuado.", esse é um ponto central do decreto, pois permite que os efeitos financeiros das medidas de ajuste sejam considerados na avaliação da capacidade de pagamento.

A chamada "capag" é um indicador crucial para determinar se um ente ou uma empresa estatal faz jus ou não à garantia da União.

Na prática, o ato abre caminho

para que os técnicos avaliem

o pedido de aval dos Correios

e do plano de saúde da companhia, entre outras iniciativas.

O próprio comando da empresa já admite a possibilidade de fatiar a contratação do empréstimo, caso isso se mostre necessário para reduzir os custos da operação. Por outro lado, a concretização dessa via significa que os Correios podem precisar de um novo crédito ou aporte do Tesouro em 2026, ano eleitoral.

Uma primeira proposta, que

bem seguem interessantes", afirma Rafael Filipe, analista de operações de renda fixa da Genial Investimentos.

O movimento também impulsiona o Tesouro Direto, que re-

gistrava crescimento de 20% no número de investidores. O total

passou de 2,7 milhões no terceiro trimestre de 2024 para 3,2 milhão

nos em 2025. O valor em custódia

também cresceu, indo de R\$ 136,3 bilhões para R\$ 183,6 bi-

lhões, alta de 35%.

"Os títulos pós-fixados são os que mais se beneficiam. Seu retorno sobe e cai automaticamente conforme a Selic. Já os prefixados têm uma taxa definida no momento da compra e só ganham atratividade adicional se houver expectativa de queda dos juros no futuro", explica Daniela Gamba, CIO de Crédito Privado e Imobiliário da SulAmérica Investimentos.

Na última quarta-feira (10), o Banco Central manteve a Selic em 15% ao ano pela 4ª vez consecutiva, encerrando 2025 no maior patamar em quase duas décadas.

Segundo economistas ouvidos pelo BC, a expectativa é que a taxa termine o próximo ano em 12,25%.

No mesmo período, o número de investidores (CPFs) em pro-

dutos de renda variável cresceu 3%, passando de 5,3 milhões em 2024 para 5,4 milhões em 2025, mantendo-se praticamente estável. O valor em custódia avan-

cou de R\$ 576 bilhões para R\$ 602 bilhões, alta de 5%.

O setor de ações à vista, o número de investidores aumentou 5%, de 4 milhões para 4,1 mi-

lhões, enquanto o valor investi-

do subiu 11%, de R\$ 347,7 bi-

lhões para R\$ 387,7 bilhões.

Para Felipe Paiva, diretor de Relacionamento com Clientes, Pessoas Físicas e Educação da B3, o aumento da renda fixa é consequência de mudanças promovidas principalmente por bancos digitais. "Quando as instituições passaram a oferecer produtos simples, como 'cofrinhos' e 'caixinhas', isso atraiu milhões de pessoas para CDBs e RDBs, e esses registros passaram a entrar nos nossos dados."

Os números também refletem o bom momento da renda fixa, favorecida pela taxa Selic de 15% ao ano. A alta de juros beneficia especialmente títulos pós-fixados e papéis indexados à inflação.

"Apesar de os produtos pós-fixados oferecerem juros inferiores à Selic, eles continuam bastante atraentes em comparação à média histórica brasileira. Os títulos indexados à inflação tam-

"Os investidores seguem colocando recursos em ações, BDRs e fundos imobiliários, e os recordes do Ibovespa mostraram que as pessoas continuam buscando oportunidades na renda variável", afirma Paiva. (Folhapress)

# Segunda parcela do décimo terceiro deve ser depositada até dia 19

paga entre 24 de abril e 8 de maio. A segunda foi depositada de 26 de maio a 6 de junho.

## Quem tem direito

Segundo a Lei 4.090/1962, que criou a gratificação natalina, têm direito ao décimo terceiro aposentados, pensionistas e quem trabalhou com carteira assinada.

A primeira parcela foi paga até 28 de novembro,

riodado trabalhado e pago junto com a rescisão. No entanto, o trabalhador perde o benefício se for dispensado com justa causa.

## Cálculo proporcional

O décimo terceiro salário só será pago integralmente a quem trabalha há pelo menos um ano na mesma empresa. Quem trabalhou menos tempo receberá proporcionalmente. O cálculo é feito da seguinte forma: a cada mês em que trabalha pelo menos 15 dias, o empregado tem direito a um doze avos (1/12) do salário total de dezembro. Desse forma, o cálculo do décimo terceiro considera como um mês inteiro o prazo de 15 dias trabalhados.

A regra que beneficia o trabalhador o prejudica no caso de excesso de faltas sem justificativa. O mês inteiro será descontado do décimo terceiro se o empregado deixar de trabalhar mais de 15 dias no mês e não justificar a ausência.

**Tributação** O trabalhador deve estar atento quanto à tributação do décimo terceiro. Sobre o décimo terceiro, incide tributação de Imposto de Renda, INSS e, no caso do patrão, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). No entanto, os tributos só são cobrados na pagamento da segunda parcela.

A primeira metade do salário é paga integralmente, sem descontos. A tributação do décimo terceiro é informada num campo especial na declaração anual do Imposto de Renda Pessoa Física. (Agência Brasil)

# Cinco bancos fecham proposta para emprestar R\$ 12 bi aos Correios

Um grupo de cinco bancos, dois deles controlados pelo governo federal, fechou proposta para conceder empréstimo de R\$ 12 bilhões aos Correios, vinculado ao plano de reestruturação da estatal.

O custo da operação ficou dentro do teto de 120% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) estipulado pelo Tesouro Nacional para conceder garantia soberana. Isso significa que a União honrará os pagamentos em caso de inadimplência, o que torna o risco de prejuízo praticamente nulo para as instituições financeiras.

Nas ocasiões que o custo do empréstimo ficaria próximo a 136% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) ou cerca de 20% ao ano. A tabela de custo máximo aprovada pelo comitê de garantias do Tesouro Nacional prevê um teto de 120% do CDI (em torno de 18% ao ano) em operações desse tipo com prazo de dezenas de anos.

O crédito chegou a ser aprovado no conselho de administração dos Correios em 29 de novembro. No entanto, em 2 de dezembro, o presidente da estatal, Emmanuel Rondon, foi chamado ao Ministério da Fazenda e ouviu que, naquelas condições, o governo não concederia a garantia.

O aviso abriu um impasse, dado o prazo exigido para socorrer a empresa – que acumulou um prejuízo de R\$ 6,1 bilhões nos primeiros nove meses do ano.

Até o dia 20 de dezembro, os Correios precisavam pagar o 13º salário dos trabalhadores. Dianto disso, o Executivo colocou a data como limite para desstrar a operação, dada a impossibilidade de técnicos fazer um aporte com recursos próprios do governo em 2025.

Foi nesse contexto que o governo acionou a Caixa Econômica Federal, que havia participado das conversas iniciais sobre o empréstimo, mas não apresentou proposta formal. Segundo interlocutores do governo, esse é um ponto central do decreto, pois permite que os efeitos financeiros das medidas de ajuste sejam considerados na avaliação da capacidade de pagamento.

A chamada "capag" é um indicador crucial para determinar se um ente ou uma empresa estatal faz jus ou não à garantia da União.

Na prática, o ato abre caminho

para que os técnicos avaliem

o pedido de aval dos Correios

e do plano de saúde da companhia, entre outras iniciativas.

O próprio comando da empresa já admite a possibilidade de fatiar a contratação do empréstimo, caso isso se mostre necessário para reduzir os custos da operação. Por outro lado, a concretização dessa via significa que os Correios podem precisar de um novo crédito ou aporte do Tesouro em 2026, ano eleitoral.

Uma primeira proposta, que

os levando em consideração medidas de ganho de receitas e cortes de despesas que ainda não foram implementadas. É diferente do rito habitual, no qual o Ministério da Fazenda analisa a fotografia atual da saúde financeira dos entes e das estatais.

Segundo o governo, o decreto "abre a possibilidade para que empresas em dificuldades operacionais apresentem planos de reequilíbrio que prevejam aportes pontuais futuros". "A medida visa evitar que o suprimento se converte em um subsídio permanente, incentivando a empresa a buscar o reequilíbrio no prazo pactuado", disseram os ministérios da Fazenda e da Gestão, em nota.

Como se trata de um voto de confiança nos Correios, a avaliação do governo é que o plano de reestruturação precisa ser crível e bem fundamentado. A ideia é que o documento explique não só as medidas de ajuste, mas também ações que serão adotadas em caso de frustração dos resultados, de modo a manter a empresa na trajetória de recuperação. Além disso, a empresa precisará prestar contas sobre o desempenho do plano a cada seis meses.

O decreto foi concebido para blindar os técnicos, que temem autorizar a operação e, no futuro, responder individualmente a processos de responsabilização caso a empresa de um calote no prazo pactuado.", esse é um ponto central do decreto, pois permite que os efeitos financeiros das medidas de ajuste sejam considerados na avaliação da capacidade de pagamento.

A chamada "capag" é um indica-

rion crucial para determinar se um ente ou uma empresa estatal faz jus ou não à garantia da União.

Na prática, o ato abre caminho

para que os técnicos avaliem

o pedido de aval dos Correios

e do plano de saúde da compa-

nheira, entre outras iniciativas.

O próprio comando da empresa já admite a possibilidade de fatiar a contratação do empréstimo, caso isso se mostre necessário para reduzir os custos da operação. Por outro lado, a concretização dessa via significa que os Correios podem precisar de um novo crédito ou aporte do Tesouro em 2026, ano eleitoral.

Uma primeira proposta, que

os levando em consideração

medidas de ganho de receitas e cortes de despesas que ainda não foram implementadas. É diferente do rito habitual, no qual o Ministério da Fazenda analisa a fotografia atual da saúde financeira dos entes e das estatais.

O decreto foi concebido para blindar os técnicos, que temem autorizar a operação e, no futuro, responder individualmente a processos de responsabilização caso a empresa de um calote no prazo pactuado.", esse é um ponto central do decreto, pois permite que os efeitos financeiros das medidas de ajuste sejam considerados na avaliação da capacidade de pagamento.

A chamada "capag" é um indica-

rion crucial para determinar se um ente ou uma empresa estatal faz jus ou não à garantia da União.

Na prática, o ato abre caminho

# Governo lança sistema que permite autoexclusão em sites de apostas

## Opas alerta que próxima temporada de gripe pode ser mais intensa

A Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) emitiu um alerta na quinta-feira (11) para que os países da região das Américas se preparem para a possibilidade de a temporada de influenza em 2026 ser antecipada ou mais intensa. O documento foi divulgado uma dia depois de a Organização Mundial de Saúde (OMS) emitir um comunicado sobre o subclado K do Influenza A (H3N2), relacionado ao aumento de casos no Hemisfério Norte, que está no inverno, época em que há mais circulação do vírus.

Para a região das Américas, a Opas reforça a importância de monitorar atentamente a evolução do vírus, manter uma elevada cobertura vacinal, tratar os casos em tempo oportuno e assegurar a preparação para uma possível atividade precoce ou mais intensa durante a temporada 2026.

“É fundamental que a população, especialmente os idosos e as pessoas com fatores de risco, recebam a vacina contra a influenza, a fim de se protegerem individualmente e reduzir a pressão sobre os serviços de saúde, em particular os de hospitalização”, alerta a organização.

A Opas destacou que, com o início da temporada de maior circulação da influenza e de outros vírus respiratórios, os Estados-Membros devem ajustar os planos de preparação e organização dos serviços para uma eventual sobrecarga no sistema de saúde.

A organização recomenda reforçar a vigilância da influenza, e de outros vírus respiratórios, os Estados-Membros devem ajustar os planos de preparação e organização dos serviços para uma eventual sobrecarga no sistema de saúde.

ce e o manejo clínico adequado, especialmente entre a população de alto risco de apresentar doença grave.

A Opas também orienta os países a garantir a vacinação contra vírus respiratórios, assegurando uma elevada cobertura vacinal em grupos de alto risco, realizar a previsão e organizar ações de saúde, para garantir o cumprimento rigoroso das medidas de controle e prevenção de infecções, o fornecimento adequado de antivírus e equipamentos de proteção individual, bem como uma comunicação adequada dos riscos à população e aos profissionais de saúde.

### Vacinação

O vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações, Renato Kfouri, explica que vírus com menos circulação no país tendem a produzir temporadas mais agressivas, já que a população brasileira tem menor imunidade gerada pelo contato com o patógeno em anos anteriores. Mas a alta cobertura vacinal pode fazer a diferença.

“O que a gente recomenda sempre é que os grupos mais vulneráveis estejam vacinados. Crianças, idosos, gestantes, imunocomprometidos, portadores de doenças crônicas, esses precisam ser vacinados porque representam 3/4 dos óbitos de influenza no nosso país”, enfatiza.

Kfouri lembra que os países do Hemisfério Norte já estão vivendo a temporada de influenza, o que deve antecipar como será a temporada no Hemisfério Sul, no ano que vem.

“Começou mais cedo lá e em alguns países está chamando a atenção, mas o final da temporada é que vai nos revelar”, disse. (Agência Brasil)

## Fim da escala 6x1 requer diálogo, e aprovação pode vir em 2026, diz senador Paulo Paim, autor da PEC

O fim da escala 6x1 requer muito diálogo para que a medida seja validada no Congresso em 2026 e passe a vigorar a partir de 2027, diz o senador Paulo Paim (PT-RS), autor da PEC (proposta de emenda à Constituição) aprovada na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado na última quarta-feira (10).

O senador afirma que está disposto a buscar esse diálogo com todos os setores envolvidos, e fala saber que não vai ser fácil convencer o empresariado, mas diz “temioso”.

“Na Constituinte, queríamos 40 horas, brigamos, e depois de muita luta fizemos um grande acordo para sair das 48 para as 44 horas. Como não engoli aquela história de ferir, reapermei a proposta várias vezes. Sou temido”, afirma.

A PEC aprovada na CCJ é de 2015. Antes, Paim já havia apresentado outros projetos tanto como deputado quanto como senador. Segundo ele, há cerca de oito propositos do tipo tramitando nas duas casas.

“O projeto proposto por ele reduz aos poucos a jornada. Se for aprovado em 2026, a partir de 1º de janeiro de 2027, a escala deve mudar de 6x1 para 5x2, ou seja, redução de 44 horas para 40 horas semanais. Ele acha que isso é possível.”

O projeto proposto por ele reduz aos poucos a jornada. Se for aprovado em 2026, a partir de 1º de janeiro de 2027, a escala deve mudar de 6x1 para 5x2, ou seja, redução de 44 horas para 40 horas semanais. Ele acha que isso é possível.”

Depois, haverá a redução da jornada em uma hora por ano, até chegar em 36 horas semanais, na nova escala 4x3 já testada no Brasil e em diversos países. Eles acreditam que isso é possível.”

Segundo ele, a PEC 148 é resultado de uma longa batalha marcada por avanços, derrotas e muita insistência. Paim lembra

que tudo começou ainda no período de Getúlio Vargas, quando o país deu seu primeiro salto ao fixar a jornada em 48 horas semanais.

Décadas depois, na Constituinte de 1988, ele e outros parlamentares queriam ir além, e reduzir diretamente para 40 horas, mas após intensas negociações o Congresso fechou um acordo possível: 44 horas semanais.

“Foi um avanço, porque uniu todo mundo”, lembra o senador. Dentre os constituintes estava o hoje presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Mesmo derrotados, Paim e outros deputados insistiram. Em 1994, apresentou um projeto de lei propondo as 40 horas sem redução de salário. Foi barrado.

“Disseram que só uma mudança constitucional poderia alterar o patamar mínimo de 44 horas.”

No ano seguinte, voltou ao tema com a PEC 231/1995, que acabou arquivada. Já no Senado, insistiu mais uma vez com a PEC 75/2003, também arquivada anos depois.

A PEC 148 surgiu em 2015 e hoje está no centro das discussões. Mas, para ele, a grande colaboração é da deputada Erika Hilton (PSOL-SP) e do vereador do Rio de Janeiro, Rick Azevedo, também do PSOL, e fundador do Movimento VAT (Vida Além do Trabalho).

A palavra que ele mais repete é diálogo e cita as cinco audiências públicas realizadas no Senado neste ano, além de um debate em plenário, para mostrar que está disposto a ouvir todas as partes: empresários, trabalhadores e movimentos sociais.

“Sem disputar novo mandato em 2026 diz que irá dedicar todo o tempo para aprovar o fim da escala 6x1. ‘Chegou a hora de pega pra valer. É possível chegar a um acordo.’” (Folhapress)

O governo federal lançou a Plataforma Centralizada de Autoexclusão, ferramenta que permite ao cidadão bloquear simultaneamente todas as contas em sites de apostas autorizados pela Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda (SPA/MF). O cadastro deve ser feito pelo endereço eletrônico gov.br/autoexclusao-apostas, utilizando conta gov.br de nível prata ou ouro.

Até então, cada site de apostas oferecia sua própria opção de autoexclusão. Com o novo sistema, o bloqueio passa a ser unificado. Ao solicitar a autoexclusão, o usuário tem todas as contas ativas bloqueadas, ficando impedido de abrir novos cadastros e deixar de receber publicidade direcionada de

plataformas de apostas. A funcionalidade individual nos sites segue disponível.

Além do bloqueio, a plataforma reúne informações sobre saúde mental e orientações de atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo o governo, a autoexclusão é reconhecida pela comunidade científica como estratégia eficaz de redução de danos associados às apostas.

Para entregar o procedimento, o usuário deve escolher por quanto tempo deseja permanecer afastado — entre 1 e 12 meses — ou optar por período indeterminado. No caso da autoexclusão sem prazo, há até um mês para cancelar a decisão. Também é necessário apontar o motivo da solicitação (decisão

voluntária, dificuldades financeiras, recomendação de profissional de saúde, perda de controle sobre o jogo, saúde mental).

É necessário aceitar os termos de uso, verificar se os dados pessoais estão corretos e, em seguida, o usuário recebe um registro de confirmação da autodesk.

Apois a confirmação, as operadoras autorizadas têm até 72 horas para efetivar o bloqueio.

A ferramenta também pode ser utilizada por pessoas que nunca apostaram. Nesses casos, é possível indicar que o objetivo é evitar o uso indevido de dados pessoais por plataformas de apostas.

O secretário de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, Regis Dudena, destacou

que o sistema reúne outras funcionalidades.

“Será uma plataforma de múltiplas atividades, e não apenas de autoexclusão. Todo cidadão que quiser informações sobre o tema, que quiser fazer o Autoteste de Saúde Mental, poderá acessar o sistema e nele entender as especificidades e os riscos desse setor”, afirmou.

A plataforma integra as ações do Grupo de Trabalho Interministerial sobre Saúde Mental e Prevenção de Danos do Jogo Problemático, que reúne os ministérios da Fazenda, Saúde, Esporte e a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República. O sistema foi desenvolvido pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro). (Agência Brasil)

## Fracking: ambientalistas veem riscos em técnica de exploração de gás

Pesquisadores, ambientalistas e entidades da sociedade civil alertam para os riscos hidráulicos, climáticos e sanitários da técnica de fraturamento hidráulico (fracking) usada na exploração de gás natural não convencional. Posicionamentos sobre o tema foram apresentados na quinta-feira (11), em audiência pública no Superior Tribunal de Justiça (STJ), em Brasília.

O fraturamento hidráulico usa água, areia e produtos químicos em tubo de alta pressão para causar fissuras em rochas do tipo folhelho (ou xisto). Elas têm esse nome porque lembram um acúmulo de folhas, com permeabilidade baixa. Por meio da técnica, o gás que estava preso nas rochas flui para o tubo e chega à superfície. É um processo com grau de dificuldade diferente da exploração do gás natural convencional.

Desde 2013, interessados na técnica tentam achar meios de estimular os primeiros passos no Brasil. Naquele ano, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) realizou uma licitação para pesquisa e extração através do fraturamento hidráulico. Blocos foram concedidos no Paraná e em São Paulo. O Ministério Público Federal (MPF) entrou com ações civis públicas nas regiões, o que, na prática, tornou nulos os efeitos da licitação.

A audiência convocada ontem pelo STJ tem o objetivo de levantar informações para posterior julgamento sobre o tema.

O Instituto Arayara, organização ambiental sem fins lucrativos, denuncia que o fracking exige um consumo hidráulico extremo para fraturar as rochas (entre 5,7 até 61 milhões de litros de água por poço), e envolve substâncias tóxicas e cancerígenas que podem contaminar aquíferos e mananciais.

Outros impactos incluem poluição do ar com liberação de metano e compostos orgânicos voláteis (COVs), e tremores de terra causados pela injecção de fluidos em grandes profundidades.

“Pedimos que a Corte faça uma análise primorosa, baseada na ciência e no cuidado com a vida das pessoas. Para que possamos evitar terremotos espalhados pelo Brasil, evitar piscinas com produtos químicos e radioativos vindos do subsolo espalhados por centenas de cidades. Sabemos muito bem que os municípios não têm capacidade de fiscalização sobre esse tipo de

atividade”, diz o engenheiro ambiental Juliano Bueno de Araujo, diretor técnico do Instituto Arayara e da Coalizão Não Fracking Brasil (Coesus).

Dados da instituição indicam que mais de 524 cidades em 17 estados do Brasil aprovaram leis municipais que restriem o uso de água de superfície e emissão de alvarás para atividades que usam o fraturamento hidráulico.

**Segurança ambiental**

A bióloga Moara Menta Giasson, diretora do Departamento de Políticas de Avaliação de Impacto Ambiental do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, afirmou que não existem padrões de segurança ambiental para o uso do fracking.

“Temos comprovação de câncer, principalmente do trato urinário, impactos nos disruptos endócrinos e problemas com récens-nascidos. Temos muitos desfechos desfavoráveis, nascimentos de prematuros, problemas congênitos e até morte”, acrescenta.

**Otimo lado**

Representantes do setor de petróleo e gás defendem que a tecnologia pode ser aplicada com segurança e gerar benefícios econômicos. O diretor-geral da ANP, Artur Watt Neto, diz que o órgão estabeleceu padrões seguros para a execução do fracking.

“As nossas normas estão entre as mais rigorosas do mundo. Criamos requisitos adicionais para essa atividade da perfuração. So autorizamos a técnica quando há camada considerável de isolamento entre a terra mais porosa e os nossos recursos hidráulicos no local onde seja feita a exploração”, diz Giasson.

“A literatura científica é unânime em indicar altos índices de emissões fugitivas, especialmente de metano, que é um dos piores gases em severidade para aumento do efeito estufa. Isso torna a exploração não convencional incompatível com as metas climáticas do país, no sentido de reduzir as emissões de poluentes”, complementa.

Glasson também destaca o alto consumo de água e os riscos para os aquíferos nacionais.

“Segundo a Política Nacional de Recursos Hídricos [Lei 9433/1997], a água tem natureza de bem público, sendo o uso prioritário para consumo humano e animal. É a água do fracking que torna imprópria para os usos prioritários após a mistura com fluidos e compostos tóxicos”, diz a bióloga.

“A literatura científica é unânime em indicar altos índices de emissões fugitivas, especialmente de metano, que é um dos piores gases em severidade para aumento do efeito estufa. Isso torna a exploração não convencional incompatível com as metas climáticas do país, no sentido de reduzir as emissões de poluentes”, complementa.

“Precisamos nos preocupar com a questão das emissões. Mas devemos considerar a demanda de combustíveis, e não a oferta a produção. Quando a gente não faz a produção, o mercado que é líquido e global vai fazer essa produção em outros lugares. As emissões vão continuar ocorrendo. A atmosfera é uma só”, diz Neto.

Adriano Pires Rodrigues, consultor e cofundador da Associação Brasileira dos Produtos Independentes de Petróleo e Gás (ABPIP), defende que a exploração por meio do fracking é essencial para lidar com as novas demandas tecnológicas.

“O que a gente está vendo hoje é um consumo gigantesco de energia por conta de data centers e da inteligência artificial, que exigem repensar o que é transição energética. Nesse contexto de quarta Revolução Industrial,

precisamos entender que não dá para abrir mão de uma fonte de energia”, diz Rodrigues.

O diretor do Instituto Arayara rebate os argumentos sobre demanda energética nacional.

“O gás natural representa 9,6% da matriz energética brasileira e 6,3% da matriz elétrica em 2024. Ouvimos que existe uma necessidade de produzir mais gás. Mas boa parte do que é produzido não é utilizado. Em 2024, 54,3% da produção de gás do Brasil foi reinjetada por ausência de demanda. Em 2025, de janeiro a outubro, 54,4% já foi reinjetada”, diz Juliano Bueno de Araujo.

### Cenário internacional

Os Estados Unidos lancaram, em 2010, a iniciativa Global de Gás de Xisto. Em 2011, a Administração de Informação de Energia dos Estados Unidos (EIA, na sigla em inglês) publicou um relatório, atualizado em 2013, sobre as principais reservas globais.

Foram identificados 41 países e um total de 7.299 trilhões de pés cúbicos de reservas de gás de xisto recuperáveis. Depois dos EUA, o destaque é a Argentina, com a segunda maior reserva do gás. O Brasil tem a décima maior reserva.

No Estados Unidos, a técnica só começou a ser empregada com intensidade a partir dos anos 2000. Na Argentina, o governo contou com o apoio de petroleiras e iniciou a exploração por meio do fracking em 2013 na Patagônia. A principal região é Vaca Muerta, na Bacia Sedimentar de Neuquén.

Na audiência do STJ, a advogada Marcella Torres, da Associação Interamericana para a Defesa do Ambiente (AIDA), trouxe dados de problemas em Neuquén, tendo como fonte o próprio governo argentino. Segundo ela, os acidentes ambientais na região saltaram de 863 em 2015 para 2.049 seis anos depois. Entre maio de 2021 e abril de 2022, foram gerados cerca de 389 mil litros de líquido contaminados por dia em Vaca Muerta.

“Os riscos do fracking não são apenas hipotéticos. Eles se encontram amplamente documentados em diversas regiões, com evidência empírica da contaminação da água, do ar, do solo, impactos na saúde, uso intensivo de água e sismicidade. Na experiência do nosso trabalho, os riscos são altíssimos e, quando há danos, eles são irreversíveis”, disse Torres. (Agência Brasil)

## Políticos e autoridades celebram queda da Lei Magnitsky contra Moraes

O governo dos Estados Unidos anunciou na sexta-feira (12) a retirada dos nomes do ministro Alexandre de Moraes e de sua esposa a advogada Viviane Barreto de Moraes, das sanções da Lei Magnitsky, o que gerou comemoração e elogios de parte dos políticos e autoridades brasileiros.

A ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffman, postou em suas redes sociais que a retirada da sanção é uma vitória do presidente Jair Bolsonaro, que gerou comemoração entre os traidores que conspiraram contra o Brasil e contra a Justiça”.

O líder do PT na Câmara dos Deputados, Lindbergh Farias (PT-RJ), postou um vídeo em suas redes sociais comemorando a decisão.

“O governo Trump acaba de tirar Alexandre de Moraes da Lei Magnitsky. Vitória da democracia, da cidadania e da diplomacia do governo de Jair Bolsonaro. ‘Disseram que era hora de tirar’, comentou.

Melchiomma (PSOL-RS), escreveu que já era tempo de corrigir essa imposição imperialista sobre um ministro brasileiro. “Eduardo Bolsonaro e Paulo Figueiredo devem estar chorando em posição fetal neste momento”, comentou.

A deputada federal Erika Hilton (PSOL) lembrou que a lei era aguardada pela família Bolsonaro. “Era uma das únicas esperanças de que Eduardo, um dia, abraçaria seu pai novamente”, postou.

As sanções da Lei Magnitsky foram impostas a Alexandre de Moraes pelo governo de Donald Trump no fim de julho. Em setembro, a lista passou a incluir também o nome de Viviane.

“Recebemos com pesar a notícia da mais recente decisão anunciamos da negociação com o governo americano. Somos gratos pelo apoio que o presidente Trump demonstrou ao longo dessa trajetória e pela atenção que dedicou à grave crise de liberdades que assola o Brasil”. (Agência Brasil)



